UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Disciplina	**1980/I - TOPICOS ESPECIAIS III (OPT)**
Turma	**HIN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Esta terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de História, de suas linhas de pesquisas e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

I. Objetivos

Geral

-Promover junto às/aos estudantes o debate filosófico acerca de temas e problemas relativos à democracia e à filosofia política.

Específicos

-Introduzir o pensamento de Hannah Arendt face ao tema da tradição de pensamento filosófico-político: os elementos de sua crítica e seus principais interlocutores; o que é a política? O que é a filosofia-política? De que maneira a posição do filósofo e a do cidadão se opõe?

-Propiciar a discussão de temas e problemas fundamentais dentro da história da filosofia-política: qual o sentido do viver em conjunto? O que é o bom governo? O nascimento da democracia; as transformações sócio-políticas acarretadas pela participação popular.

II. Programa

PARTE I: Hannah Arendt: uma leitora (crítica) da tradição.

1.Introdução: apresentação do professor e da ementa, dos objetivos da disciplina e das formas de avaliação.

2.Introdução ao pensamento de Hannah Arendt:

3.Hannah Arendt: O início e o fim da tradição do pensamento filosófico político.

4.O julgamento de Sócrates e a desconfiança do filósofo com relação a pólis.

5.Qual a imagem da democracia antiga? Um debate histórico filosófico

PARTE II: O debate com a tradição

6.A República de Platão: um ideal de bom governo?

7.A Política de Aristóteles: as boas formas e a corrupção dos governos; os ideais de uma sociedade antiga;

8.Cícero: algumas preocupações republicanas.

9.Thomas Hobbes: o cidadão, o contrato, o individualismo e o pessimismo antropológico.

10.Jean-Jacques Rosseau: o aparecimento da noção de soberania.

11.A tradição republicana revisitada: O federalista e a questão da representação. O (velho) preconceito contra o demos?

12.Desafios e paradoxos da democracia contemporânea: neoliberalismo, populismo, xenofobia, racismo.

III. Metodologia de Ensino

Os diferentes temas serão trabalhados através de aulas expositivas e dialogadas que exigem a leitura prévia dos textos indicados no cronograma. Indica-se ainda a possibilidade de realização de seminários e/ou trabalhos escritos visando o aprofundamento de questões pertinentes.

Ensino a distância: (Conforme Resolução no 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados na referida modalidade

Os conteúdos abordarão pontos específicos do programa da disciplina, sendo especificados conforme o andamento do curso, a necessidade bem como as produções dos acadêmicos e acadêmicas.

II. Metodologia de trabalho

Leitura de textos acadêmicos; elaboração de resenhas e/ou fichamentos; acompanhamento de produtos audiovisuais (produções cinematográficas / conferências)

III. Tecnologias utilizadas

Plataforma Moodle

IV. Formas de Avaliação

Participação em sala: leitura dos textos; discussão; assiduidade.

Apresentação de seminários:

Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática (04 pontos).

Prova escrita:

Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/conteúdo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização (04 pontos).

Atividade do Moodle: (a ser indicada conforme a necessidade) – Valor 02 pontos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Disciplina	**1980/I - TOPICOS ESPECIAIS III (OPT)**
Turma	**HIN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

ARATO, Andrew. “Representação, soberania popular e accountability”. In: Lua Nova, nº 55, 2002.
AUBENQUE, Pierre. “Aristóteles e a democracia”. In: Polietica, v. 07, nº 02, 2019.
ARENDT, Hannah. A dignidade da política: ensaios e conferências. Trad. Helena Martins e outros. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.
_____. “A tradição e a época moderna”. In: Entre o passado e o futuro. Trad. Mauro W. Barbosa. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
_____. “A grande tradição”. In: O que nos faz pensar, nº29, maio de 2011. Disponível em: https://oquenosfazpensar.fil.puc-rio.br/oqnfp/article/view/338
_____. A promessa da política. Org. Jerome Kohn; trad. Pedro Jorgensen Jr. 7ª ed. Rio de Janeiro: Difel, 2020.
ARISTÓTELES. Política. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 1985.
CASSIN, Barbara; LORAUX, Nicole; PESCHANSKI, Catherine. Gregos, bárbaros, estrangeiros: a cidade e seus outros. Trad. Ana Lúcia de Oliveira et. al. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
COLLIOT-THÉLÈNE, Catherine. Democracia sin demos. Tra. Víctor Goldstein. Herder editorial, 2020.
JEFFERSON, Thomas et. al. O federalista. Seleção de textos Francisco Weffort. Trad. Leônidas Gontijo de Carvalho. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
LORAUX, Nicole. “Sobre a transparência democrática”.
MOSSÉ, Claude. O processo de Sócrates. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
_____. Atenas: a história de uma democracia. Trad. João Batista da Costa. 3ª ed. Brasília: UnB, 1997.
HABERMAS, Jürgen. “Três modelos normativos de democracia”. In: Lua Nova, n. 36, v. 95. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ln/a/tcSTz3QGHghmfzbvL6m6wcK/.
HOBBES. Thomas. Leviatã: ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
KALYVAS, Andreas. “Democracia constituinte”. In: Lua Nova, nº 89, 2013.
KEANE, John. Vida e morte da democracia. Trad. Clara Colloto. São Paulo: Edições 70, 2010.
PLATÃO. A República. Introdução, tradução e notas Maria Helena da Rocha Pereira. 15ª edição. Fundação Calouste Gulbenkian, 2017.
PRZEWORSKI, Adam. Crises da democracia. Trad. Berilo Vargas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2020.
QUINTANA, Laura. “Democracia y conflicto: en los bordes de la violência y la institucionalidade”. In: Revista Princípios, v. 19, n. 32 Julho/Dezembro de 2012.
RANCIÈRE, Jacques. Ódio à democracia. Trad. Mariana Echalar. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2014.
_____. Política, policía, democracia. Trad. María Emilia Tijoux. 1ª ed. Santiago. LOM Ediciones, 2005.
_____. O desentendimento. Política e filosofia. Trad. Ângela Leite Lopes. São Paulo: Editora 34, 2018.
ROUSSEAU. Jean-Jacques. O contrato social. Trad. Antonio de Pádua Danesi. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
TODOROV, Tzvetan. Os inimigos íntimos da democracia. Trad. Joana Angélica d’Avila Melo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
URBINATI, Nadia. “Crise e metamorfose da democracia”. In: RBCS v. 28, n° 82 junho/2013.
_____. “O que torna a representação democrática?”. In: Lua Nova, nº.67, 2006.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	05/2023
Data:	10/05/2023